

SEMANA²⁰¹⁸ pedagógica 1º Semestre



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Educação

ANEXO 4

TRABALHO COLETIVO NA ESCOLA

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO COLETIVO

Para iniciarmos a reflexão sobre a temática sugerimos o curta “Presto”, cujo link encontra-se no roteiro da Semana Pedagógica.



SEMANA²⁰¹⁸
pedagógica

1º Semestre

PARA REFLETIR...

Considerando o vídeo apresentado, reflitam sobre as seguintes questões:

O INDIVIDUALISMO PRESENTE NAS ATITUDES DOS PERSONAGENS ACARRETA EM DIFICULDADES NA REALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO. COMO O GRUPO ABORDA ESTA SITUAÇÃO QUANDO CONSTATADA NO AMBIENTE DE TRABALHO?

AO FINAL DO VÍDEO CONSTATA-SE QUE APESAR DAS DIVERGÊNCIAS NA MANEIRA DE CONCEBER O TRABALHO, OS PERSONAGENS, JUNTOS, OBTIVERAM SUCESSO NO APRESENTAÇÃO. COMO O GRUPO TRATA AS DIVERGÊNCIAS QUE OCORREM ENTRE OS PROFISSIONAIS NO QUE DIZ RESPEITO AO TRABALHO DESENVOLVIDO NA ESCOLA?

SEMANA²⁰¹⁸
pedagógica

1º Semestre

O QUE É O TRABALHO?

Saviani (2011, p.11) afirma que **“o que diferencia o homem dos outros animais é o trabalho”**, quer dizer, por meio dele a humanidade cria e recria o mundo em que vive, isto é, produz a sua vida socialmente.

“Na produção material de sua existência na construção de sua história o homem produz conhecimentos, técnicas, valores, comportamentos, atitudes, tudo enfim que configura o saber historicamente produzido”. (PARO, 1997, p.300)

A educação media este processo, “ela é uma exigência de e para o processo de trabalho, bem como é, ela própria, um processo de trabalho.” (SAVIANI, 2011, p.11)

PARA REFLETIR...

Considerando as ideias tratadas anteriormente, qual a participação dos Agentes Educacionais no processo de formação dos estudantes?

SEMANA²⁰¹⁸
pedagógica

1º Semestre

TRABALHO COLETIVO NA ESCOLA

Trabalho – compreendido enquanto categoria fundante do ser social.

Coletivo – compreendido na dimensão relacional que se configura com e a partir do outro, sendo constituído essencialmente entre os sujeitos.



Lembrando que
Trabalho Coletivo não é
algo pronto, precisa ser
construído!

SEMANA²⁰¹⁸
pedagógica

1º Semestre

TRABALHO COLETIVO NA ESCOLA

Entende-se por **trabalho coletivo** [...] na escola, aquele concretizado por um grupo de pessoas diversas (comunidade, alunos, professores, coordenadores, diretores) com um **objetivo em comum**. O trabalho só é coletivo quando, além de possibilitar a participação da **coletividade na elaboração e na formulação de propostas**, assim como na sua **execução**, propicia também a possibilidade de **participação na tomada de decisão**. É uma forma de trabalho que busca a democratização das relações no interior da escola [...] (RUIZ, 2008)

TRABALHO COLETIVO NA ESCOLA

Por trabalho coletivo entende-se aquele **realizado por um grupo de pessoas** - diretores, coordenadores, professores, funcionários, alunos, membros do Conselho de Escola e demais representantes da comunidade - **que têm um compromisso com a causa da democratização da Educação Escolar no País**, no Estado, no Município, e que atuam com o objetivo de contribuir para assegurar o **acesso** do aluno à Escola, sua **permanência** nela e a melhoria da **qualidade** de ensino. (FUSARI, 1993)

DIMENSÕES PARA EFETIVIDADE DO TRABALHO COLETIVO

AUTONOMIA

INTERDEPENDÊNCIA

DISCIPLINA

URBANIDADE

COLABORAÇÃO

DIÁLOGO

ACORDOS

SEMANA₂₀₁₈
pedagógica

1º Semestre

URBANIDADE

- RESPEITO ÀS DIFERENÇAS INDIVIDUAIS;
- TRABALHO COM OS VALORES;
- AÇÕES RESPEITOSAS;
- CORTESIA;
- SE COLOCAR NO LUGAR DO OUTRO.

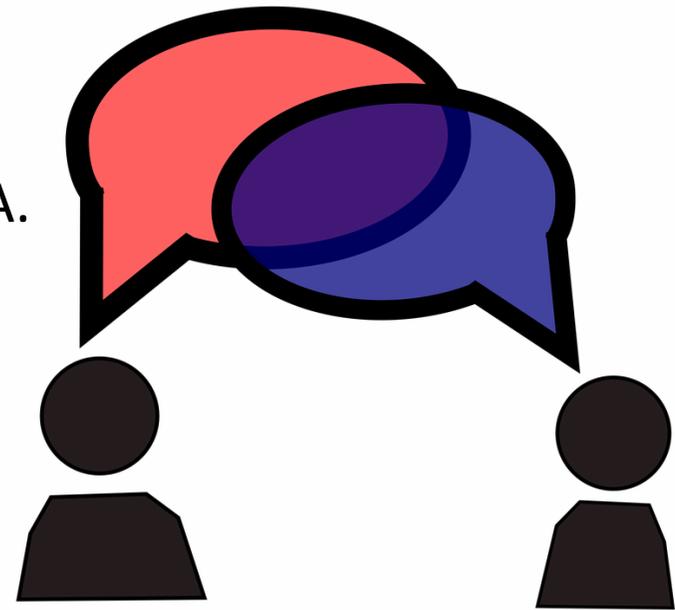


URBANIDADE

Para que se possa construir uma relação educativa em que as relações simétricas ocupem um lugar de destaque faz-se necessário o reconhecimento do outro como um ser de vontade e portador de determinados conhecimentos, valores, habilidades e atitudes, que, se não são iguais, não são nem piores nem melhores que os socialmente aceitos (construídos historicamente e determinados pelas próprias relações sociais construídas pelos homens), mas apenas diferentes, e como tal devem ser respeitados. (OLIVEIRA, 2006, p. 90)

DIÁLOGO

- COMPARTILHAR IDEIAS;
- RESULTADO DA AÇÃO-REFLEXÃO DA PRÁTICA (PRÁXIS);
- INTERCOMUNICAÇÃO;
- CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO;
- CONFIANÇA;
- NECESSIDADE DE CONSCIÊNCIA CRÍTICA.



SEMANA²⁰¹⁸
pedagógica

1º Semestre

DIÁLOGO

Quando apenas um diz a palavra e não permite que o outro diga, não há transformação. O diálogo é uma prática existencial. E sendo assim não pode se realizar sozinho. Ninguém muda a realidade a sua volta sozinho. Ninguém transforma o homem sozinho. As mudanças só acontecem no diálogo dos homens, dentro das suas diferentes visões de mundo e, na convivência delas, ocorre aquela. (GUIMARÃES, 2007, p. 25)

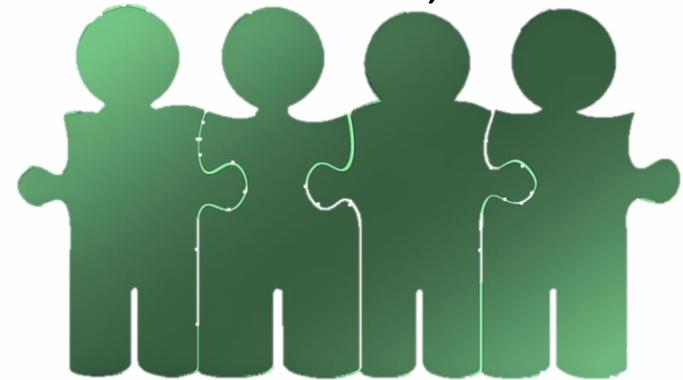
DIÁLOGO

Por isto, o diálogo é uma exigência existencial. E se ele é o encontro em que se solidariza o refletir e o agir de seus sujeitos endereçados ao mundo a ser transformado e humanizado, não pode reduzir-se a um ato de depositar ideias de um sujeito no outro, nem tampouco tornar-se simples troca de ideias a serem consumidas pelos permutantes. Não é também discussão guerreira, polêmica, entre sujeitos que não aspiram a comprometer-se com a pronúncia do mundo, nem com buscar a verdade, mas com impor a sua. (FREIRE, 1977, p.83)



COLABORAÇÃO

- DISPOSIÇÃO PARA PARTICIPAR;
- COMPARTILHAMENTO DE DECISÕES;
- RESPONSABILIDADE COLETIVA;
- FORTALECIMENTO DO COLETIVO;
- SEGURANÇA NAS AÇÕES POR MEIO DAS EXPERIÊNCIAS;
- CLAREZA DA REALIDADE E OBJETIVOS;
- ATUAÇÃO CONJUNTA PARA ATINGIR OBJETIVOS COMUNS;
- COMPROMETIMENTO;
- LIDERANÇA COMPARTILHADA.



SEMANA²⁰¹⁸
pedagógica

1º Semestre

COLABORAÇÃO

Trabalhar coletivamente é, então, algo a ser conquistado a médio e a longo prazos, que exige disponibilidade de cada uma das pessoas envolvidas no processo. Exige mais: querer crescer, mudar, transformar; querer participar do processo de criação de uma nova Escola, de uma nova sociedade. (FUSARI, 1993, p. 71)

SEMANA²⁰¹⁸
pedagógica

1º Semestre

INTERDEPENDÊNCIA

- RESPEITO À ESPECIFICIDADE DO TRABALHO NA CONSTRUÇÃO DO COLETIVO;
- A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DO OUTRO;
- O TRABALHO DO OUTRO COMO INDISPENSÁVEL PARA O OBJETIVO COMUM;



INTERDEPENDÊNCIA

“... o trabalho coletivo não elimina a dimensão individual do trabalho de cada sujeito constitutivo do grupo. As leituras que cada um faz da realidade que o cerca, do mundo que deseja, dos sujeitos à sua volta, do trabalho que desenvolve, do significado da educação são elementos que compõem a dimensão individual do coletivo escolar. A questão do trabalho coletivo não se confunde com “coletivismo” e pressupõe o comprometimento individual de cada sujeito no processo de realização do trabalho educativo no contexto escolar.” (OLIVEIRA, 2006)

DISCIPLINA

- FOCO NO PROCESSO EDUCATIVO;
- A DISCIPLINA NÃO SURGE ESPONTANEAMENTE, SE CRIA COM O HÁBITO;
- AÇÕES COLETIVAS COM OBJETIVO COMUM;
- ABSTER-SE DE ATITUDES OU ATOS INDIVIDUAIS EM PROL DO COLETIVO;
- NÃO IMPOSIÇÃO DE REGRAS E MODELOS.



SEMANA²⁰¹⁸
pedagógica

1º Semestre

DISCIPLINA

A disciplina [...] significa a capacidade de comandar a si mesmo, de se impor aos caprichos individuais, às veleidades desordenadas; significa, enfim, uma regra de vida. [...] Portanto, a disciplina não pode ser entendida como uma imposição externa e contrária aos anseios da coletividade, mas sim como um meio necessário para que esta crie e encaminhe uma assimilação responsável e lúcida das diretrizes a realizar.(FRANCO, 1986, p.64)

AUTONOMIA

- LIBERDADE PARA AGIR;
- INDEPENDÊNCIA;
- REPRESENTATIVIDADE;
- RESPONSABILIZAÇÃO PELAS AÇÕES;
- SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO.



SEMANA²⁰¹⁸
pedagógica

1º Semestre

AUTONOMIA

- " A autonomia é um poder que só se conquista de dentro e que só se exerce no seio da cooperação." (PIAGET, 1977, p.321)
- "... a autonomia pode ser considerada, por um lado, a expressão ativa de um "autogoverno" que não pode ser confundido com "fazer tudo que se quer", mas agir se orientando por certos princípios que são atualizados a cada situação vivida no meio social." (FARIAS, 2017,p. 44)

ACORDOS

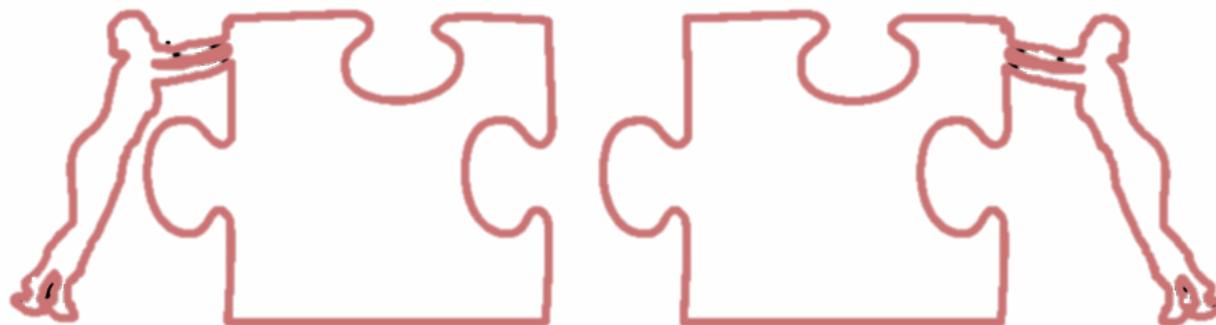
- NEGOCIAÇÃO DE OBJETIVOS, MODOS DE TRABALHO, MODOS DE RELACIONAMENTO, PRIORIDADES, SIGNIFICADOS DE CONCEITOS FUNDAMENTAIS;
- CONSTRUÇÃO DE REGRAS E NORMAS;
- PROMOVER UM ACORDO É GARANTIR A VONTADE DO COLETIVO;
- NOSSA ATUAÇÃO NO MUNDO DEPENDE DE ACORDOS, DAS RELAÇÕES DE COMPLEMENTARIDADE QUE SE EFETIVAM NO TRABALHO COLETIVO.
- AÇÕES INDIVIDUAIS DEVEM RESPEITAR AS LEIS QUE LEVAM EM CONSIDERAÇÃO A VONTADE GERAL.

ACORDOS

- “... deve-se considerar o fato de que as decisões na escola precisam ser tomadas mais coletivamente, envolvendo cada vez mais um maior número de pessoas, principalmente aquelas cuja educação atinge e interessa diretamente: os usuários da escola.”(OLIVEIRA, 2006, p. 76)



A escola é o lugar, por excelência,
que podemos exercitar este
aprendizado de sair da
individualidade para a dimensão da
coletividade.



SEMANA²⁰¹⁸
pedagógica

1º Semestre

REFERÊNCIAS

- FARIAS, S.M.V. **Trabalho Coletivo e autonomia de professores:** concepções e valores em construção no projeto de extensão trajetórias criativas. (Doutorado em Educação) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/158035/001020937.pdf?sequence=1> Acesso: 08 dez. 2017.
- FRANCO, L.A.C. **A disciplina na escola.** In: Revista Ande. São Paulo, SP, p. 62-67, 1986.
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** 1977. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- FUSARI, J.C. **A construção da proposta educacional e do trabalho coletivo na unidade escolar.** Série Idéias n.16, São Paulo: FDE, 1993. p. 69-77.
- GUIMARÃES, S.P.O. **Contribuições da dialogicidade para a construção do trabalho coletivo na escola.** Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Católica de Santos, Santos, 2007. Disponível em: <http://biblioteca.unisantos.br:8181/bitstream/tede/159/1/Solange%20Guimaraes.pdf> Acesso: 08 dez. 2017
- OLIVEIRA, L.H.R. **Trabalho coletivo em educação:** os desafios para construção de uma experiência educacional fundamentada na cooperação em uma escola municipal de São Paulo. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-19062007-151327/pt-br.php> Acesso: 08 dez. 2017
- PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública.** São Paulo, Ática, 1997b.
- PIAGET, J. **O julgamento moral da criança.** São Paulo: mestre Jou, 1977.
- RUIZ, M.J.F. **Trabalho Coletivo na Escola Pública:** Contribuições Pedagógicas de Anton Semionovitch Makarenko. Org & Demo, Marília, v.9, n.1/2, p. 223-240, jan/dez., 2008. Disponível em: <http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/orgdemo/article/view/62/68> Acesso em 08 dez. 2017
- SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica:** primeiras aproximações. 9 ed., Campinas, Autores Associados, 2011.
- **PRESTO.** Direção: Doug Sweetland. Pixar Animation Studios. EUA, 2008. 5min.14seg. Disponível em: <https://youtu.be/YZCSIMgRrv4> - Acesso em: 08 dez. 2017
- Imagens disponíveis em: <https://pixabay.com/pt/> - Acesso em: 08 dez. 2017